



Não Queira
Ser Oco
Nesta Semana
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

AValiação DE FATORES ASSOCIADOS À MUDANÇA NA PRÁTICA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE APÓS INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Marina Clara Costa Silva¹
Natália De Paula Bessa Alencar²
Suynnara Garcia Ferreira³
Gilvan Ferreira Felipe⁴

RESUMO

Introdução: O câncer do colo uterino constitui importante problema de saúde pública, apesar do alto índice de êxito no tratamento se identificado precocemente. A Atenção Primária à Saúde desempenha papel fundamental na promoção da prevenção e ampliação do acesso das mulheres ao exame citopatológico e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) se destaca nesse processo, sobretudo, pelo vínculo estabelecido com as famílias. **Objetivo:** Objetivou-se analisar os possíveis fatores envolvidos nas mudanças na prática de ACS, após participação em ação educativa sobre o exame citopatológico para a prevenção do câncer do colo de útero. **Método:** Estudo analítico, desenvolvido em Itapipoca-CE, por meio de aplicação de intervenção educativa com ACS do município e posterior avaliação dos impactos na prática profissional. A intervenção educativa e o processo de coleta de dados ocorreram entre setembro e novembro de 2025. As atividades foram estruturadas em quatro momentos: aplicação do pré-teste, realização da intervenção educativa, aplicação do pós-teste imediatamente após a intervenção e aplicação de um novo pós-teste após 30 dias. A associação entre as mudanças e as variáveis sociodemográficas e profissionais foi analisada por meio da análise múltipla de regressão de Poisson com variância robusta, estimando-se razões de prevalência ajustadas e respectivos intervalos de confiança de 95%. **Resultados:** Nenhuma das variáveis sociodemográficas, profissionais, ou relacionadas ao nível basal de prática apresentou associação estatisticamente significativa com a mudança positiva da prática dos ACS entre o pré-teste e o pós-teste. Contudo, identificou-se que agentes com ensino médio completo apresentaram RP = 1,02 (IC95%: 0,58-1,79), enquanto aqueles com ensino superior em curso apresentaram RP = 1,30 (IC95%: 0,24-6,95), o que representa prevalência discretamente maior de mudança positiva da prática em relação aos ACS com ensino superior completo, embora com ampla imprecisão. Além disso, participantes que apresentavam prática inadequada no pré-teste, apresentaram RP = 0,56 (IC95%: 0,16-1,98), indicando prevalência 44% menor de mudança positiva da prática em relação aos que já apresentavam prática adequada no momento basal, embora sem significância estatística. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar das diferenças percebidas na prática profissional dos ACS participantes, a razão de prevalência entre as variáveis sociodemográficas e o nível inicial prático dos ACS, em relação ao exame citopatológico, não demonstrou associações estatisticamente significativas. **Apoio Financeiro:** Bolsa IC UNILAB. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui de forma positiva para a diversidade considerando que a Saúde Pública está presente na vida de todos, sem distinção de etnia, religião ou identidade de gênero. Na inclusão, o reconhecimento da importância do exame citopatológico é vital para a saúde das mulheres, sobretudo àquelas com dificuldade de acesso a serviços de saúde, oriundo sobretudo de iniquidades sociais. Por fim, em relação à transformação social, a temática abordada é crucial para a saúde das mulheres, pois, a partir de medidas como as aqui apresentadas, é possível reduzir a mortalidade das mulheres pelo câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Teste de papanicolaou; Neoplasias do colo do útero; Atenção primária à saúde.

Universidade da Lusofonia Afro-Brasileira., Redenção, Discente, imelionai@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira / RENASF, Redenção-CEARÁ, Discente, nataliapbalencar02@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Redenção-CEARÁ, Discente, suynnara7@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Redenção-CEARÁ, Docente, gilvanfelipe@unilab.edu.br⁴